

PROGRAMA ALAGOANO DE ENSINO INTEGRAL (PALEI): LIMITES, POSSIBILIDADES E IMPACTOS NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

ALAGOAS INTEGRAL EDUCATION PROGRAM (PALEI): LIMITS, POSSIBILITIES AND IMPACTS ON THE COMPREHENSIVE EDUCATION ON HIGH SCHOOL STUDENTS

PROGRAMA DE EDUCACIÓN INTEGRAL DE ALAGOAS (PALEI): LIMITES, POSSIBILIDADES E IMPACTOS EN LA FORMACIÓN INTEGRAL DE ESTUDIANTES DE SECUNDARIA

George Venancio Santos de Lima¹, Alba María Mendoza Cantero², Regina Maria de Oliveira Brasileiro³

DOI: 10.54899/dcs.v23i86.4349

Recibido: 26/12/2025 | Aceptado: 19/01/2026 | Publicación en línea: 26/01/2026.

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados da etapa exploratória de uma pesquisa desenvolvida no Doutorado em Ciências da Educação da Universidad Tres Fronteras (UNINTER-PY), intitulada “Programa Alagoano de Ensino Integral (PALEI): limites, possibilidades e impactos na formação integral dos estudantes do ensino médio”. O estudo teve como objetivo geral realizar uma análise discursiva da proposta de oferta do Ensino Médio em tempo integral no estado de Alagoas. O referencial teórico fundamentou-se nos pressupostos da educação integral e da formação humana omnilateral, a partir das contribuições de autores como Araújo e Frigotto (2015), Cavaliere (2009), Coelho (2009), Darcy Ribeiro (1996), Freire (1996), Gadotti (2009), Moll (2012) e Teixeira (1962). Do ponto de vista metodológico, adotou-se uma abordagem mista, articulando procedimentos qualitativos e quantitativos. A integração das técnicas qualitativas e quantitativas possibilitou a triangulação das informações e o fortalecimento da validade dos resultados. Os achados indicam avanços na gestão escolar, na ampliação da jornada educativa e no fortalecimento de práticas pedagógicas voltadas à formação integral. Contudo, evidenciam desafios relacionados à infraestrutura, à formação continuada dos docentes e à articulação curricular entre a formação geral, formação profissional e atividades específicas do PALEI. Conclui-se que, embora o PALEI represente um avanço na política educacional alagoana, sua consolidação exige melhorias nas condições materiais e pedagógicas, bem como maior compromisso político com a educação integral como direito.

Palavras-chave: Ensino Médio em Tempo Integral. Educação Integral. Currículo Integrado.

¹ Doutorando em Ciências da Educação, Universidad Internacional Tres Fronteras (UNINTER), Ciudad de Este, Paraguai. E-mail: jvsl4@aluno.ifal.edu.br

² Doutora em Ciências da Educação, Universidad del Sol (UNADES), San Lorenzo, Paraguai-Espanha. E-mail: albamariamendozac@gmail.com

³ Doutora em Ciências da Educação, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, Alagoas, Brasil. E-mail: regina.brasileiro@ifal.edu.br

PALEI. Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

This article presents the results of the exploratory stage of a study conducted within the Doctoral Program in Educational Sciences at Universidad Tres Fronteras (UNINTER-PY), entitled “Alagoas Full-Time Education Program (PALEI): limits, possibilities, and impacts on the holistic education of high school students.” The general objective of the study was to carry out a discursive analysis of the proposal for offering full-time upper secondary education in the state of Alagoas. The theoretical framework was grounded in the principles of holistic education and omnilateral human development, drawing on the contributions of authors such as Araújo and Frigotto (2015), Cavaliere (2009), Coelho (2009), Darcy Ribeiro (1996), Freire (1996), Gadotti (2009), Moll (2012), and Teixeira (1962). From a methodological standpoint, a mixed-methods approach was adopted, combining qualitative and quantitative procedures. The integration of qualitative and quantitative techniques enabled data triangulation and strengthened the validity of the results. The findings indicate advances in school management, the extension of the school day, and the strengthening of pedagogical practices oriented toward holistic education. However, they also reveal challenges related to infrastructure, continuing teacher education, and curricular articulation between general education, vocational education, and specific PALEI activities. It is concluded that, although PALEI represents progress in Alagoas’ educational policy, its consolidation requires improvements in material and pedagogical conditions, as well as greater political commitment to holistic education as a right.

Keywords: Full-Time High School. Holistic Education. Integrated Curriculum. PALEI. Vocational and Technological Education.

RESUMEN

Este artículo presenta los resultados de la etapa exploratoria de una investigación desarrollada en el Doctorado en Ciencias de la Educación de la Universidad Tres Fronteras (UNINTER-PY), titulada “Programa Alagoano de Ensino Integral (PALEI): límites, posibilidades e impactos en la formación integral de los estudiantes de educación secundaria”. El estudio tuvo como objetivo general realizar un análisis discursivo de la propuesta de oferta de la Educación Secundaria en tiempo integral en el estado de Alagoas. El marco teórico se fundamentó en los presupuestos de la educación integral y de la formación humana omnilateral, a partir de los aportes de autores como Araújo y Frigotto (2015), Cavaliere (2009), Coelho (2009), Darcy Ribeiro (1996), Freire (1996), Gadotti (2009), Moll (2012) y Teixeira (1961). Desde el punto de vista metodológico, se adoptó un enfoque mixto, articulando procedimientos cualitativos y cuantitativos. La integración de técnicas cualitativas y cuantitativas posibilitó la triangulación de la información y el fortalecimiento de la validez de los resultados. Los hallazgos indican avances en la gestión escolar, en la ampliación de la jornada educativa y en el fortalecimiento de prácticas pedagógicas orientadas a la formación integral. No obstante, evidencian desafíos relacionados con la infraestructura, la formación continua del profesorado y la articulación curricular entre la formación general, la formación profesional y las actividades específicas del PALEI. Se concluye que, aunque el PALEI represente un avance en la política educativa del estado de Alagoas, su consolidación exige mejoras en las condiciones materiales y pedagógicas, así como un mayor compromiso político con la educación integral como derecho.

Palabras clave: Educación Secundaria de Tiempo Completo. Educación Integral. Currículo Integrado. PALEI. Educación Profesional y Tecnológica.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A educação integral, concebida como princípio orientador da formação humana plena, constitui fundamento historicamente presente nas tradições pedagógicas ocidentais. Desde a Paideia grega, quando Platão e Aristóteles defendiam a articulação indissociável entre dimensões intelectual, ética, física e política, observa-se a construção de uma concepção ampliada de formação, posteriormente reelaborada por movimentos humanistas e por autores como John Dewey, cuja defesa da experiência, da participação democrática e do desenvolvimento socioemocional consolidou bases para concepções contemporâneas de integralidade. No Brasil, esse debate ganhou densidade normativa com a Constituição Federal (CF) de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, tendo sido operacionalizado, sobretudo a partir dos anos 2000, por políticas de ampliação da jornada e de diversificação curricular, como o Programa Mais Educação.

Em Alagoas, tais orientações convergiram, em 2015, para a criação do Programa Alagoano de Ensino Integral (PALEI), cuja finalidade consiste em reconfigurar o ensino médio por meio de práticas pedagógicas integradoras e de processos formativos orientados ao desenvolvimento acadêmico, socioemocional e cidadão. Entretanto, o contexto socioeconômico do estado, marcado por desigualdades estruturais, têm imposto limites à efetivação dessa política, sobretudo no que se refere à infraestrutura escolar, à formação docente e à consolidação de práticas pedagógicas coerentes com os princípios da educação integral.

Nesse cenário, esta pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Doutorado em Ciências da Educação da Universidad Internacional Tres Fronteras (UNINTER/PY), busca responder à seguinte questão: Como o modelo pedagógico das escolas de ensino médio em tempo integral da Rede Estadual de Alagoas contribui para a aprendizagem sob a perspectiva da educação integral? A hipótese assumida postula que o PALEI apresenta potencial significativo para promover o desenvolvimento integral, desde que sejam asseguradas condições estruturais adequadas, processos de formação continuada docente e maior flexibilização curricular.

A investigação, realizada em uma escola de ensino médio em tempo integral integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) localizada no município de Rio Largo/AL, adota abordagem mista de natureza aplicada, utilizando análise documental, questionários diagnósticos e entrevistas coletivas como procedimentos metodológicos. A triangulação dos dados possibilitou identificar avanços, limites e impactos inerentes à implementação do Programa.

O estudo fundamenta-se em referenciais teóricos da educação integral, da educação interdimensional e da formação omnilateral, com destaque para Gadotti (2009), Moll (2012), Ramos (2011), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) entre outros. Embora o PALEI se aproxime desses princípios, evidencia-se a permanência de fragilidades que comprometem seu pleno alcance. Ademais, a reforma curricular instituída pela Lei nº 14.945/2024, ao definir a adoção obrigatória do modelo integrado à EPT, complexifica o cenário, demandando reorganização estrutural e pedagógica das unidades escolares.

Assim, o presente artigo objetiva analisar a oferta do ensino médio em tempo integral em Alagoas, com foco no PALEI, visando: (i) identificar limites e possibilidades de implementação; (ii) compreender o papel da flexibilização curricular na formação integral; e (iii) propor recomendações para o aprimoramento do modelo pedagógico. Pretende-se, desse modo, contribuir para a reflexão crítica acerca das políticas contemporâneas de educação integral e para o fortalecimento de práticas formativas democráticas e inclusivas.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou um delineamento metodológico orientado pelos pressupostos de Minayo (2007), segundo os quais a metodologia compreende tanto a dimensão epistemológica do processo investigativo quanto a escolha rigorosa de procedimentos capazes de garantir validade, coerência e profundidade analítica. Assim, esta seção descreve o tipo de estudo, os procedimentos de investigação, os participantes, os instrumentos de coleta de dados, o processo de análise e as considerações éticas que nortearam o trabalho.

Dada a complexidade do objeto de estudo, os limites, possibilidades e impactos do Programa Alagoano de Ensino Integral (PALEI) na formação integral dos estudantes do ensino médio, optou-se por uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Tal escolha fundamenta-se em Sampieri, Collado e Lucio (2010), para quem os métodos mistos ampliam o poder explicativo ao integrar indicadores objetivos e interpretações subjetivas, permitindo triangulação

de fontes e maior robustez interpretativa do fenômeno estudado. Esse desenho foi especialmente adequado por articular desempenho escolar, condições estruturais e percepções dos sujeitos envolvidos no programa.

A etapa quantitativa concentrou-se na análise de dados institucionais referentes ao desempenho acadêmico, taxas de aprovação, reprovação e abandono, frequência e participação dos estudantes em atividades formativas. Esses dados foram tratados por meio de estatística descritiva, com organização em gráficos e quadros, buscando identificar padrões e tendências no contexto escolar investigado. A análise seguiu recomendações de Sampieri *et al.* (2010), priorizando clareza e interpretabilidade dos indicadores.

A etapa qualitativa teve como objetivo compreender significados, percepções e experiências dos sujeitos diretamente envolvidos na implementação do PALEI. Foram utilizados três procedimentos principais: a) análise documental, abrangendo legislações nacionais e estaduais, resoluções, o Documento Orientador do PALEI, o Projeto Político-Pedagógico e a matriz curricular da escola *lócus* da pesquisa; b) questionários semiestruturados, compostos por itens abertos e fechados, aplicados via *Google Forms* a gestores, coordenadores, professores e estudantes; c) entrevistas semiestruturadas com membros da equipe gestora da escola e da Superintendência do Ensino Médio e Políticas Educacionais (SUDEMPE) da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas, realizadas *online*, seguindo roteiros previamente definidos.

A utilização conjunta desses instrumentos possibilitou captar tanto percepções gerais quanto interpretações aprofundadas dos participantes sobre os processos pedagógicos, desafios e impactos da política. Conforme Creswell e Plano Clark (2011), tal integração entre dados qualitativos e quantitativos caracteriza um processo de triangulação convergente, permitindo que evidências empíricas e narrativas dos sujeitos sejam comparadas para fortalecer a validade dos achados. Em complemento, Flick (2009) ressalta que a triangulação metodológica contribui para a compreensão multidimensional de fenômenos educativos complexos, o que se mostra pertinente ao estudo do PALEI.

O campo empírico da pesquisa, como já destacado, foi uma escola pública de ensino médio em tempo integral integrado à EPT, situada no município de Rio Largo/AL, fundada em 1937 e reconhecida por sua relevância histórica na rede estadual. A instituição atende 334 estudantes e oferta cursos técnicos integrados à formação geral em Guia de Turismo e *Marketing*, dispondo de laboratórios, biblioteca, auditório, quadra e espaços acessíveis que favorecem práticas formativas alinhadas à proposta da educação integral.

A amostra foi composta por 27 participantes, selecionados de forma intencional, considerando sua vinculação direta à implementação do PALEI: 01 gestor da SUDEMPE, 04 membros da equipe gestora da escola, 11 professores da formação geral, 02 professores da formação profissional e 09 estudantes. O processo de recrutamento ocorreu em articulação com a 12ª Gerência Especial de Educação (GEE) e com a gestão escolar. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e suas identidades foram preservadas por meio de codificação, garantindo anonimato, confidencialidade e respeito aos princípios éticos que regem pesquisas com seres humanos.

Os dados quantitativos foram organizados, tabulados e interpretados à luz da literatura sobre ensino em tempo integral e educação integral. Os dados qualitativos foram submetidos à análise temática, conforme orientam Minayo (2010) e Gaskell (2010), permitindo identificar categorias relacionadas a limites, potencialidades e impactos do PALEI na formação cognitiva e socioemocional dos estudantes. A análise das duas dimensões ocorreu de modo integrado, possibilitando diálogo entre indicadores objetivos e percepções subjetivas dos sujeitos.

Entre as principais limitações do estudo, destacam-se: i) a investigação ter sido realizada em uma única escola, o que limita a generalização dos achados; ii) o número reduzido de participantes na etapa discente tendo em vista que a participação era voluntária; iii) o recorte temporal concentrado no segundo semestre de 2025; iv) a dependência de dados institucionais cujos registros variam em qualidade e completude. Ainda assim, tais limitações não comprometem a relevância dos resultados, que oferecem contribuições significativas para a compreensão do PALEI e para o debate sobre políticas de educação integral.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na triangulação dos dados coletados a partir de um Questionário Diagnóstico aplicado à equipe gestora, professores e estudantes da escola *lócus* da pesquisa apresentamos no Quadro 1 a síntese desses resultado por meio de categorias de análise, descrição integrada e indicadores triangulados.

Quadro 1: Triangulação de dados coletados a partir de questionário aplicado à equipe gestora, professores e estudantes da escola *lôcus* da pesquisa

CATEGORIA DE ANÁLISE	DESCRIÇÃO INTEGRADA	INDICADORES TRIANGULADOS
Condições Estruturais e Materiais da Escola	Avalia como a infraestrutura, os recursos pedagógicos, os espaços físicos e os serviços de apoio influenciam a implementação do PALEI, revelando convergências entre a adequação material e as exigências do currículo do ensino integral e da EPT.	• Existência, qualidade e adequação dos espaços (salas flexíveis, laboratórios, biblioteca, quadra, refeitório, convivência). • Disponibilidade de materiais, equipamentos e tecnologias educacionais. • Conformidade da infraestrutura às demandas do PALEI, da LDB, do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação. • Suficiência dos serviços de apoio (merenda, limpeza, secretaria, segurança). • Impactos das limitações estruturais sobre práticas pedagógicas e componentes curriculares. • Percepção da equipe gestora sobre suficiência e adequação das condições materiais.
Formação Docente, Práticas Pedagógicas e Compreensão Conceitual	Analisa a formação continuada, o domínio conceitual dos professores sobre ensino integral, Ensino Médio Integrado e formação omnilateral, bem como a efetivação dos princípios e práticas pedagógicas previstos no PALEI.	• Participação e adequação das formações continuadas às demandas da escola. • Compreensão dos princípios formativos (Quatro Pilares da Educação para o século XXI, Protagonismo Juvenil, Educação Interdimensional). • Divergências conceituais sobre educação integral,
		Ensino Médio Integrado e currículo integrado. • Coexistência de práticas inovadoras e práticas tradicionais. • Uso de metodologias ativas, interdisciplinares e centradas no estudante. • Grau de implementação das práticas previstas pelo PALEI. • Relação entre formação insuficiente e dificuldades de execução pedagógica.
Gestão Escolar, Planejamento Coletivo e Organização Curricular	Examina a articulação realizada pela gestão para garantir coerência entre Projeto Político Pedagógico, currículo, práticas pedagógicas e diretrizes do PALEI, destacando a importância do planejamento coletivo, da participação democrática e do acompanhamento pedagógico.	• Frequência, qualidade e intencionalidade do planejamento coletivo. • Participação docente e estudantil nas decisões pedagógicas. • Articulação entre formação geral, EPT e componentes da educação integral. • Alinhamento entre PPP, diretrizes do PALEI e práticas curriculares. • Continuidade, monitoramento e acompanhamento pedagógico.

		• Adequação da equipe gestora (formação, tempo de atuação, experiência). • Quantidade e distribuição de servidores para atender às demandas do tempo integral. • Desafios da gestão para organização, funcionamento e suporte operacional.
Processos Formativos dos Estudantes e Desenvolvimento Integral	Analisa como as condições da escola, práticas docentes e organização curricular repercutem nos processos de formação integral, desenvolvimento socioemocional e protagonismo juvenil.	• Ações de escuta e acompanhamento (Docente Orientador de Turma, tutoria, projetos integradores). • Participação estudantil no planejamento e nas decisões escolares. • Desenvolvimento socioemocional, convivência e cultura escolar. • Impactos da jornada ampliada, componentes curriculares da oferta eletiva e itinerários formativos.
		• Envolvimento dos estudantes em atividades práticas, culturais e tecnológicas. • Limitações impostas por condições estruturais, pedagógicas ou organizacionais. • Percepção docente sobre potencialidades e fragilidades do PALEI para a formação integral e omnilateral.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

A análise dos dados evidencia que as condições estruturais das escolas constituem fator central para a efetivação do modelo pedagógico proposto pelo PALEI. Embora algumas unidades apresentem avanços relevantes, como laboratórios equipados, bibliotecas atualizadas, salas temáticas, refeitórios ampliados e ambientes de convivência, esses recursos ainda se distribuem de modo desigual na rede. Onde presentes, de modo geral, favorecem práticas pedagógicas inovadoras, ampliam possibilidades de aprendizagem significativa e permitem a operacionalização de componentes curriculares da EPT.

Na perspectiva de Moll, a precariedade da infraestrutura escolar, expressa na carência de laboratórios, de conectividade e de espaços multifuncionais, constitui um dos principais entraves à consolidação da educação integral, uma vez que restringe o desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas e inviabiliza, em muitos contextos, a implementação de propostas curriculares que exigem ambientes específicos (Moll, 2014).

Contudo, em muitas escolas, a exemplo da escola *lócus* da pesquisa, a precariedade da infraestrutura, marcada por ausência de laboratórios, conectividade limitada, falta de espaços multifuncionais e serviços insuficientes, restringe tanto a prática pedagógica quanto a implementação dos itinerários formativos que exigem ambientes específicos. Essas fragilidades

inviabilizam, em parte, a materialização de princípios estruturantes do PALEI, como interdisciplinaridade, protagonismo juvenil e formação omnilateral.

As percepções das equipes gestoras convergem ao afirmar que a infraestrutura, quando adequada, fortalece o currículo; porém, sua insuficiência compromete a transição de um modelo escolar tradicional para uma proposta verdadeiramente integral. Assim, as condições materiais se configuram como elemento necessário, mas ainda insuficiente, para a consolidação de práticas pedagógicas coerentes com o programa.

A formação docente emerge como outra dimensão decisiva. Embora haja iniciativas de formação continuada, estas se mostram heterogêneas e, por vezes, superficiais, deixando lacunas conceituais sobre educação integral, currículo integrado, protagonismo juvenil, metodologias ativas e articulação entre EPT e formação geral. Como consequência, práticas inovadoras convivem com abordagens tradicionais, centradas na transmissão de conteúdos e pouco articuladas entre os componentes curriculares da formação geral, da formação profissional e das atividades complementares do PALEI (Projetos Integradores, Estudos Orientados, Ofertas Eletivas, Docente Orientador de Turma e Clube Juvenil). A implementação pedagógica do PALEI, portanto, ocorre de forma desigual, frequentemente dependente do engajamento individual de alguns professores.

A ausência de formações mais densas e sistemáticas dificulta o trabalho colaborativo e a articulação interdisciplinar, comprometendo experiências curriculares significativas. Ainda assim, identificam-se potenciais importantes: docentes demonstram abertura ao novo, expressa na realização de projetos integradores, atividades culturais, práticas laboratoriais e ações tecnológicas. Tais iniciativas comprovam que, quando sustentadas por uma formação consistente, práticas transformadoras são possíveis e produzem impactos positivos no desenvolvimento dos estudantes.

Conforme Moll, a ausência de processos formativos sistemáticos limita o trabalho colaborativo e interdisciplinar nas escolas, fragilizando a construção de experiências curriculares significativas; por outro lado, formações consistentes potencializam práticas integradoras e inovadoras, com efeitos positivos no desenvolvimento dos estudantes (Moll, 2014).

No âmbito da gestão escolar, os dados demonstram que os gestores têm buscado organizar o planejamento coletivo, acompanhar práticas pedagógicas e promover integração entre formação geral, EPT e componentes curriculares específicos do modelo pedagógico do PALEI que favorecem a formação integral dos estudantes. No entanto, a sobrecarga administrativa, a

rotatividade de servidores, a falta de tempo para planejamento e a ausência de mecanismos institucionais de monitoramento dificultam a consolidação de uma cultura de trabalho colaborativo. A participação de professores e estudantes ainda é limitada, o que fragiliza o caráter democrático e participativo previsto pelo PALEI. A integração curricular, quando existente, depende mais das iniciativas locais do que de um processo institucionalizado pela rede.

No que se refere aos estudantes, os dados indicam impactos positivos significativos, especialmente no desenvolvimento socioemocional, na autonomia, no protagonismo e na ampliação do repertório formativo. Ações como tutorias, Docente Orientador de Tuma (DOT), projetos integradores, eletivas e itinerários formativos ampliam o engajamento e possibilitam experiências diferenciadas em relação ao ensino médio regular. Entretanto, tais efeitos são condicionados pelas condições estruturais, pela formação dos docentes e pela organização pedagógica de cada escola. Assim, o impacto do PALEI é real, mas irregular, gerando experiências formativas robustas em algumas unidades e práticas fragmentadas em outras.

De forma geral, a triangulação dos dados revela que o PALEI representa um avanço importante na política educacional alagoana, ao propor uma formação fundamentada na integralidade, na omnilateralidade e na integração curricular. Contudo, o programa ainda se encontra em processo de consolidação, marcado por avanços, tensões e limites. As evidências demonstram que: (a) a infraestrutura escolar é determinante, porém desigual;

(b) a formação docente necessita de aprofundamento e continuidade; (c) a gestão escolar desempenha papel articulador de ensino (profissional responsável pela formação continuada docente), mas enfrenta barreiras estruturais; e (d) a formação integral dos estudantes avança, embora de maneira condicionada à qualidade da implementação em cada unidade.

Assim, para que o PALEI se consolide como política pública efetiva e equitativa, tornam-se essenciais investimentos estruturais contínuos, fortalecimento da formação docente, ampliação do tempo e das condições para o planejamento coletivo, além da institucionalização de mecanismos de monitoramento pedagógico. Somente a partir dessas ações será possível assegurar que o ideal de formação integral se concretize com coerência e consistência em toda a rede.

No Quadro 2 apresentamos a triangulação de dados coletados por meio de entrevista aplicada a um dos gestores da SUDEMPE e à equipe gestora da escola *lócus* da pesquisa constituída por diretor geral e adjunto, coordenador pedagógico e articulador de ensino.

Quadro 2: Triangulação de dados coletados a partir de entrevista realizada com um dos gestores da SUDEMPE e equipe gestora da escola *lócus* da pesquisa

CATEGORIA DE ANÁLISE	DESCRIÇÃO INTEGRADA	INDICADORES TRIANGULADOS
Condições Estruturais e Materiais da Escola	Analisa como a infraestrutura, os recursos pedagógicos, os espaços físicos e os serviços de apoio contribuem ou limitam a efetivação do PALEI, articulando adequação material, currículo do ensino integral e demandas da EPT	• Qualidade da infraestrutura física (salas, laboratórios, biblioteca, quadras). • Disponibilidade e uso de recursos tecnológicos. • Serviços de apoio (alimentação, transporte, assistência estudantil). • Adequação dos espaços ao tempo integral.
Organização Pedagógica e Curricular	Integra práticas, metodologias, cargas horárias e componentes curriculares que estruturam o modelo do tempo integral, destacando alinhamento à BNCC, às trilhas formativas e às práticas interdisciplinares.	• Coerência entre currículo formal e práticas realizadas. • Implementação das trilhas de formação e componentes eletivos. • Uso de metodologias ativas. • Planejamento e gestão do tempo ampliado.
Gestão Escolar e Formação Profissional	Trata das dinâmicas de gestão, liderança, processos decisórios e mecanismos de formação docente que sustentam a implementação do modelo integral.	• Práticas de gestão participativa. • Oferta e qualidade da formação continuada. • Engajamento da equipe gestora e docente. • Acompanhamento das metas institucionais.
Clima Escolar e Relações Interpessoais	Avalia o ambiente de convivência, interações sociais, mecanismos de mediação de conflitos e engajamento estudantil, articulando aspectos pedagógicos e socioemocionais.	• Indicadores de convivência e resolução de conflitos. • Sentimento de pertencimento estudantil. • Relação entre estudantes, docentes e gestores. • Participação estudantil em projetos e decisões.
Aprendizagens, Desenvolvimento Integral e Resultados	Integra evidências sobre aprendizagens cognitivas, competências socioemocionais, engajamento, permanência e impactos na formação integral e trajetória dos estudantes do PALEI	• Desempenho acadêmico e avaliações externas. • Competências socioemocionais desenvolvidas. • Permanência, engajamento e fluxo escolar. • Indicadores de formação integral percebida.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025

A análise das cinco categorias centrais do PALEI, focalizada exclusivamente na escola *lócus* da pesquisa, evidencia avanços e fragilidades que influenciam diretamente a formação integral dos estudantes. No campo das condições estruturais e materiais, verificou-se que a unidade dispõe de alguns recursos essenciais como salas climatizadas, laboratório básico e espaço esportivo, porém tais elementos se mostram insuficientes para atender plenamente às exigências pedagógicas e organizacionais do tempo integral. A limitada disponibilidade de equipamentos

tecnológicos, a ausência de laboratórios específicos e a carência de espaços adequados para atividades diversificadas revelam um descompasso entre as necessidades formativas previstas pelo programa e a infraestrutura efetivamente existente. Dessa forma, as fragilidades estruturais da própria escola *lócus* constituem um dos principais entraves à consolidação de práticas pedagógicas integradas e contextualizadas.

Quanto à organização pedagógica e curricular, o PALEI apresenta intencionalidade inovadora ao articular Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trilhas formativas, os componentes curriculares da oferta eletiva e metodologias ativas. Contudo, a prática revela que essa integração ainda é parcial. Persistem discrepâncias entre o currículo previsto e o realizado, com componentes curriculares da oferta eletiva e projetos integradores, muitas vezes ocupando caráter complementar, e não interdisciplinar.

Na escola *lócus* da pesquisa, observou-se que o tempo ampliado não é plenamente aproveitado de maneira pedagógica e intencional. Embora existam iniciativas de organização do tempo escolar, a rotina ainda se apresenta fragmentada e, por vezes, desgastante, o que dificulta a consolidação de práticas integradas. Nesse contexto, a proposta de inovação curricular convive com a manutenção de práticas tradicionais, resultando em limitações para a aprendizagem significativa e para a efetivação das diretrizes formativas do PALEI.

Na dimensão da gestão escolar e formação profissional, identifica-se que a qualidade da implementação está fortemente associada à atuação da equipe gestora. Conforme Gadotti, a efetividade das ações educacionais depende, em grande medida, do modo como a gestão escolar se estrutura, sendo a liderança participativa e o planejamento colaborativo elementos essenciais para a consolidação de práticas pedagógicas de qualidade e para o fortalecimento da formação profissional no interior da escola (Gadotti, 2000). Escolas com liderança participativa e planejamento colaborativo demonstram melhores resultados. Entretanto, na escola *lócus* da pesquisa formação continuada oferecida ainda não dialoga suficientemente com as demandas do ensino integral, gerando insegurança docente na aplicação de metodologias ativas e na condução das trilhas formativas. Soma-se a isso a sobrecarga de trabalho, que reduz o tempo para estudos e planejamento conjunto.

O clima escolar mostra-se um dos fatores mais determinantes para a permanência e o engajamento. Onde há práticas de escuta, mediação de conflitos e projetos de convivência, observa-se maior sentimento de pertencimento e fortalecimento dos vínculos. No entanto, rotinas rígidas, ausência de espaços de descanso e relações hierarquizadas intensificam tensões,

especialmente em jornadas prolongadas, dificultando a vivência do tempo integral como espaço de formação holística.

Por fim, os resultados educacionais e formativos apresentam ganhos relevantes em permanência, engajamento e competências socioemocionais.

Há indícios de melhoria no desempenho acadêmico e maior clareza dos estudantes quanto a projetos de vida. Todavia, esses avanços não são homogêneos: escolas com estruturas frágeis e gestão pedagógica desarticulada apresentam impactos reduzidos. A análise crítica indica que a ampliação do tempo, isoladamente, não garante melhor aprendizagem; ela exige coerência curricular, condições materiais adequadas e trabalho pedagógico intencional.

Em síntese, o PALEI demonstra potencial para ampliar oportunidades formativas e promover desenvolvimento integral, mas sua efetividade depende de políticas consistentes de formação docente, fortalecimento da gestão escolar, investimentos estruturais e maior articulação entre currículo, práticas pedagógicas e necessidades da juventude. A consolidação do modelo exige superar desigualdades internas, aprofundar a integração curricular e garantir que o tempo integral seja vivido como experiência qualitativa e não apenas quantitativa.

CONCLUSÃO

A análise realizada permitiu compreender, de forma ampla e articulada, em que medida o PALEI tem contribuído para a formação integral dos estudantes do ensino médio da rede estadual de ensino de Alagoas. Reiterando o objetivo central deste estudo que foi “realizar uma análise discursiva acerca da proposta de oferta do Ensino Médio em tempo integral no estado de Alagoas”, tomando o PALEI como objeto, verificou-se que o programa apresenta potencial significativo para promover experiências formativas mais amplas, democráticas e humanizadoras; porém, sua efetivação depende de condições estruturais, pedagógicas e institucionais que ainda se mostram desiguais e insuficientes em parte da rede.

Os resultados reafirmam as hipóteses iniciais de que a formação integral só se concretiza quando articulada a três elementos centrais: infraestrutura adequada, formação docente consistente e organização curricular integrada. A triangulação dos dados demonstrou que escolas com melhores condições estruturais conseguem operacionalizar práticas previstas pelo PALEI como formação profissional, projetos integradores, os componentes curriculares das ofertas eletivas, tutoria e itinerários formativos de forma mais coerente e significativa. Em

contrapartida, unidades com recursos escassos enfrentam dificuldades para implementar atividades práticas, laboratoriais e culturais, reduzindo o alcance das experiências formativas propostas pelo programa.

No campo pedagógico, observou-se que a formação docente representa um dos fatores mais determinantes para a qualidade da implementação. Apesar de avanços pontuais, persistem lacunas conceituais e metodológicas relacionadas à educação integral, ao currículo integrado e às metodologias ativas. Essas fragilidades repercutem em práticas pedagógicas ainda marcadas pela fragmentação disciplinar e pelo ensino transmissivo, limitando o protagonismo estudantil e a construção de aprendizagens contextualizadas. Mesmo assim, iniciativas inovadoras conduzidas por grupos de professores evidenciam que, quando há formação continuada consistente, práticas omnilaterais e interdisciplinares são viáveis e produzem impactos pedagógicos expressivos.

A gestão escolar, por sua vez, exerce papel articulador fundamental, mas enfrenta barreiras estruturais, como sobrecarga administrativa, rotatividade de servidores e ausência de mecanismos institucionais de acompanhamento pedagógico. Essas condições dificultam a consolidação de uma cultura de planejamento coletivo, de avaliação formativa e de participação democrática, elementos imprescindíveis para a coerência entre Projeto Político-Pedagógico, currículo e práticas concretas.

Quanto aos estudantes, os achados indicam impactos positivos relevantes, sobretudo no desenvolvimento socioemocional, no fortalecimento do protagonismo juvenil, na ampliação do repertório cultural e no engajamento em práticas diversificadas. A jornada ampliada e a oferta de múltiplas experiências formativas contribuem para aprendizagens mais significativas, desde que sustentadas por condições materiais e pedagógicas adequadas. Assim, o PALEI revela potencial formativo real, porém condicionado a fatores estruturais e organizacionais.

Do ponto de vista teórico, este estudo reforça a importância de compreender a educação integral como projeto político-pedagógico complexo, que demanda integração entre dimensões cognitivas, socioemocionais, culturais, éticas e profissionais. Ao dialogar com perspectivas da formação omnilateral, da educação interdimensional e das pedagogias democráticas, a pesquisa contribui para o campo ao demonstrar como tais princípios se materializam, ou se tensionam, na realidade concreta das escolas públicas.

Em síntese, o PALEI representa um avanço expressivo para a política educacional alagoana, consolidando diretrizes contemporâneas de formação integral. Contudo, seu fortalecimento requer ações estruturantes, tais como: ampliação e equalização da infraestrutura

escolar; institucionalização de processos permanentes de formação docente; fortalecimento da gestão democrática; integração efetiva entre formação geral e EPT e garantia de financiamento contínuo. A partir dessas condições, torna-se possível consolidar um modelo de ensino médio em tempo integral comprometido com a humanização, a emancipação e o desenvolvimento pleno dos jovens alagoanos.

Assim, o estudo reafirma que a consolidação da educação integral no estado de Alagoas depende de escolhas políticas, investimentos duradouros e da construção de uma cultura escolar orientada por práticas colaborativas, integradoras e socialmente comprometidas. Ao apontar limites, potencialidades e caminhos de aprimoramento, esta pesquisa contribui tanto para o debate acadêmico quanto para o aperfeiçoamento das políticas públicas de educação, reafirmando a relevância teórica e prática da formação integral como horizonte democrático e emancipatório.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. **Documento Orientador do Programa Alagoano de Ensino Integral – DOPALEI**. Maceió: Secretaria de Estado da Educação de Alagoas, 2019.

. **Lei nº 9.341, de 25 de abril de 2024**. Institui o Programa Alagoano de Ensino Integral (PALEI) e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas: Maceió, AL, 26 de abr. 2024.

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas integradoras e formação humana. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 36, n. 131, p. 229–246, jan./mar. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/336703653_Praticas_pedagogicas_e_ensino_integrado. Acesso em 10 de jan./2026.

BRASIL. **Lei nº 14.945, de 29 de abril de 2024**. Altera a Lei nº 11.530/2007 para dispor sobre o Pronasci 2 e institui medidas de prevenção à violência no ambiente escolar. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 abr. 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14945.htm. Acesso em 07 de dez./2025.

COELHO, Carlos Alberto. **Fundamentos pedagógicos da educação integral**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

COLARES, Lília Imbiriba Sousa; CARDOZO, Maria José Pires, ARRUDA, Elenise Pinto de. Educação integral e formação docente: questões conceituais e legais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, vol. 16, núm. 3, Esp., pp. 1529-1546, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6198/619869093010/html/>. Acesso em 07 de dez./2025.

DEWEY, John. **Democracia e educação**. São Paulo: Nacional, 1959.

FIALHO, Neusa; SOUSA, Maria; FREIRE, Ana. **Educação integral: fundamentos e práticas**. Fortaleza: UFC, 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez 2012.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

LIMA, Licínio Carlos. **Educação integral e política educativa**. São Paulo: Cortez, 2013.

.ALMADA, Maria. **Formação e trabalho docente: desafios contemporâneos**. Lisboa: Educa, 2013.

MOLL, Jaqueline. **Educação integral: texto referência para o debate nacional**. Brasília: MEC/SECAD, 2008.

. (Org.). **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

. **Educação integral e escola de tempo integral**. Petrópolis: Vozes, 2014.

RIBEIRO, Darcy. **O livro dos CIEPs**. Rio de Janeiro: Bloch, 1995.

SILVA, José Augusto da. **Perspectivas históricas da educação integral no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação é um direito**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1961